# Teoria da Computação

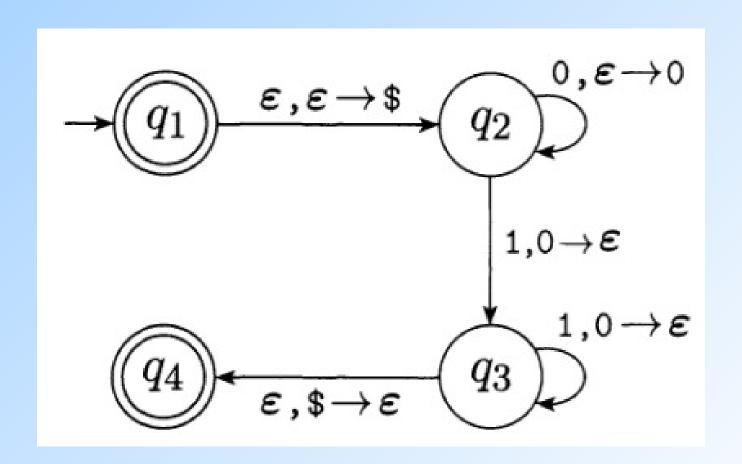
#### Autômatos de Pilha

**Professor Thiago Alves** 

# Introdução

São como autômatos finitos não determinísticos mas possuem uma pilha para guardar símbolos

# Introdução



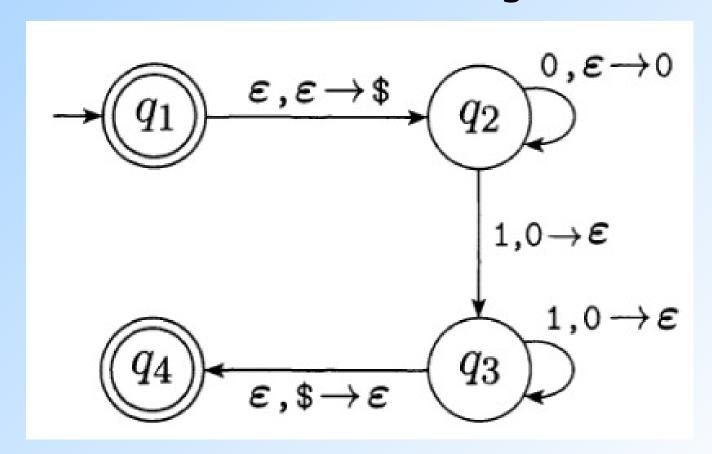
#### Autômato de Pilha

- Pode escrever símbolos na pilha para ler posteriormente
- Por conta da pilha, um símbolo é escrito no topo e lido do topo

#### Processamento

- Inicia no estado inicial e com a pilha vazia
- ◆Vai para os próximos estados dependendo do estado atual, do símbolo da entrada e do símbolo da pilha
- Pode inserir e/ou remover símbolos na pilha

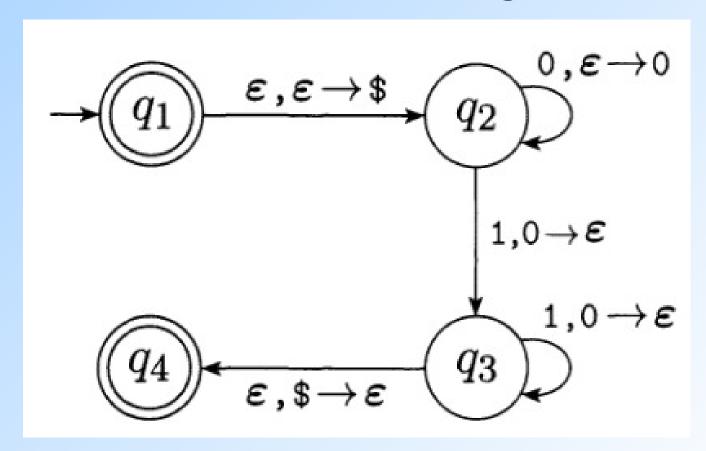
Processamento da string 0011



#### Processamento

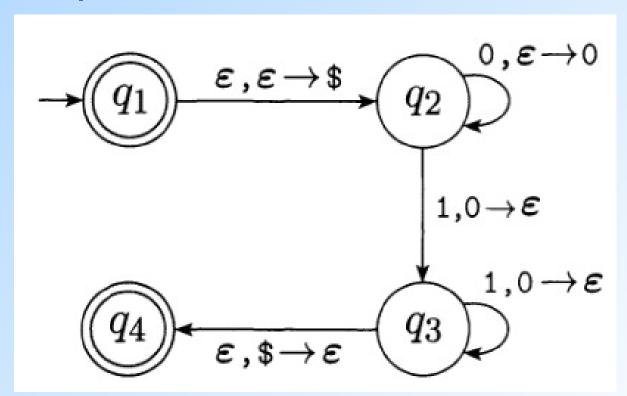
- Final do processamento ocorre quando todos os símbolos da string forem consumidos
- Aceita uma string se algum dos estados ao final do processamento for final
- Não determinístico

Processamento da string 00111



- Uso da pilha para guardar os 0's vistos
- ◆Depois tira um 0 para cada 1 visto

◆Aceita exatamente as strings em {0<sup>n</sup>1<sup>n</sup> | n ≥ 0}



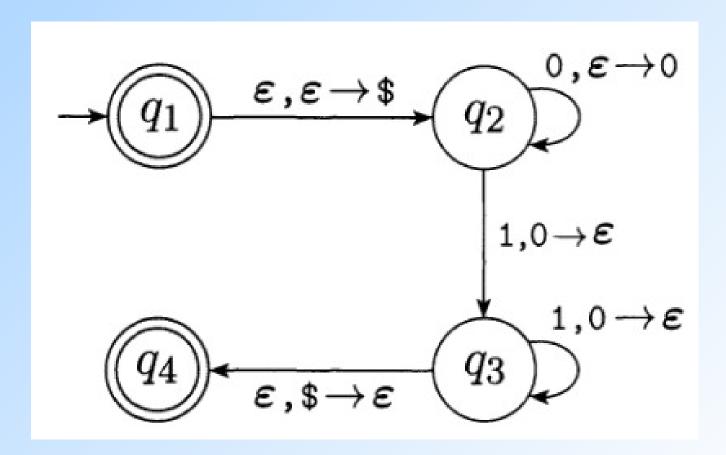
### Formalização

- Uma tupla (Q,Σ,Γ,δ,q<sub>0</sub>,F)
- Um conjunto finito de estados Q
- Um alfabeto de entrada Σ
- Um alfabeto da pilha Γ
- Uma função de transição δ
  - $\delta$ :Qx(ΣU{ε})x(ΓU{ε}) → P(Qx(ΓU{ε}))
- ◆Um estado inicial q₀ em Q
- ◆Um conjunto de estado finais F ⊆ Q

# Função de Transição

- $\bullet \delta(q, a, b) = \{(p_1, b_1), ..., (p_k, b_k)\}$
- De forma não determinística vai para um estado, retira b da pilha e escreve um símbolo na pilha
- $\bullet$ δ(q, a, ε) = {(p<sub>1</sub>,b<sub>1</sub>)} não retira da pilha
- $\bullet$ δ(q, a, b) = {(p<sub>1</sub>,ε)} não coloca na pilha

Vamos formalizar:



```
\bulletP = (Q,\Sigma,\Gamma,\delta,q<sub>1</sub>,F)
\bullet \delta(q_1,0,0) = \{\}
\bullet \delta(q_1, \varepsilon, \varepsilon) = \{(q_2, \$)\}
\bullet \delta(q_2,0,\epsilon) = \{(q_2,0)\}
\bullet \delta(q_2,1,0) = \{(q_3,\epsilon)\}
```

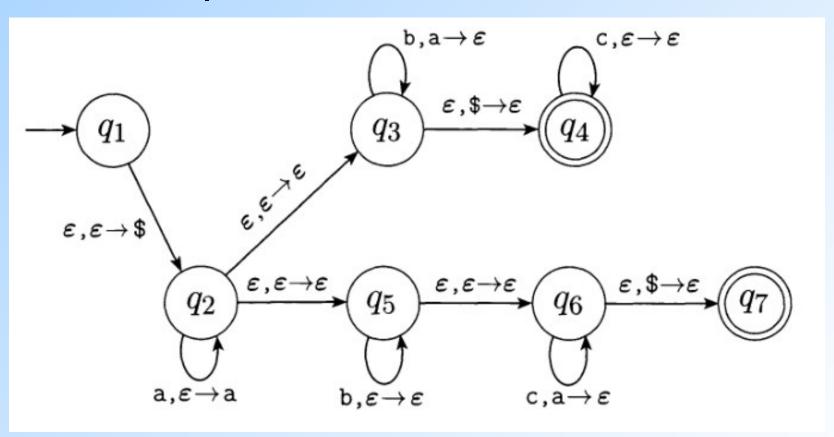
```
\bulletP = (Q,Σ,Γ,δ,q<sub>1</sub>,F)
```

Input:	0			1			$\epsilon$		
Stack:	0	\$	ε	0	\$	ε	0	\$	ε
$\overline{q_1}$		20							$\{(q_2,\$)\}$
$q_2$			$\{(q_2,\mathtt{0})\}$	$\{(q_3, oldsymbol{arepsilon})\}$					
$q_3$				$\{(q_3,oldsymbol{arepsilon})\}$				$\{(q_4, oldsymbol{arepsilon})\}$	
$q_4$									

◆Fazer fazer um autômato de pilha para aceitar as strings da linguagem {aibick | i=j ou i=k}

- ◆Fazer fazer um autômato de pilha para aceitar as strings da linguagem {aibick | i=j ou i=k}
- Guardar os a's vistos
- Usar o não determinismo para verificar se a quantidade de a's é igual a de b's ou de c's

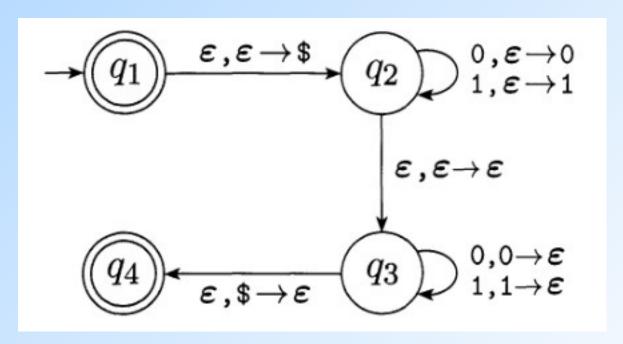
◆{aibick | i=j ou i=k}



◆Vamos fazer um autômato de pilha para {wwr | w ∈ {0,1}\*}

- ◆Vamos fazer um autômato de pilha para {wwr | w ∈ {0,1}\*}
  - Colocar o símbolo visto na pilha
  - A cada passo usar o não determinismo para considerar o meio da string já alcançado
  - Retirar da pilha verificando se é igual ao próximo símbolo da entrada

◆Vamos fazer um autômato de pilha para {wwr | w ∈ {0,1}\*}



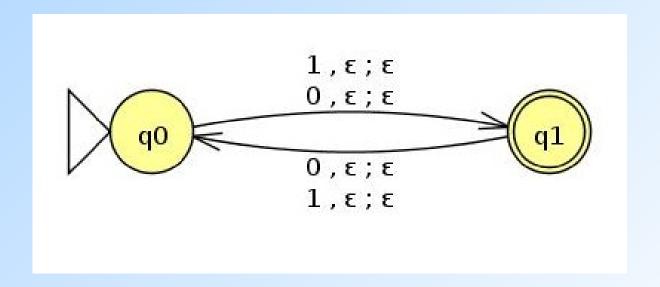
#### Resultados

 A linguagem L(P) de um autômato de pilha P é o conjunto de strings que ele aceita

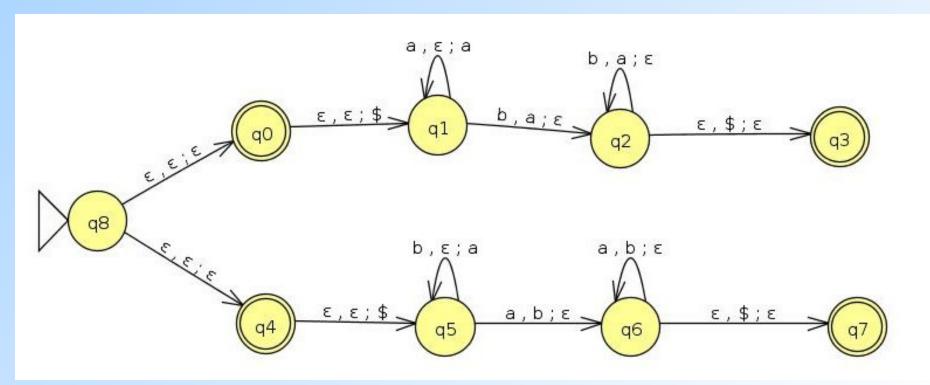
◆Se A é uma linguagem e P é um autômato de pilha tal que L(P) = A então dizemos que P reconhece A

◆Faça um autômato de pilha para reconhecer a linguagem {w ∈ {0,1}\* | w tem tamanho ímpar}

♦ { w ∈ {0,1}\* | w tem tamanho impar}



Faça um autômato de pilha para reconhecer a linguagem
 {w ∈ {a,b}\* | w = anbn ou bnan com n ≥ 0 }



 ◆Faça um autômato de pilha para reconhecer a linguagem
 {w ∈ {a,b}\* | a quantidade de a's em w é igual a quantidade de b's}

#### ◆Ideia:

- Se o símbolo visto for a e no topo da pilha tiver b, tirar o b
- Se o símbolo visto for a e no topo da pilha tiver b, tirar o b
- Nos outros casos coloca o símbolo visto na pilha
- Aceita se chegar no fundo da pilha assim que processar toda a string de entrada

♦ {w ∈ {a,b}\* | a quantidade de a's em w é igual a quantidade de b's}

